

Táticas de pesca de tucunarés

Os tucunarés costumam nadar em ambientes com troncos, barrancos e pedrais – esconderijos preferidos dos pequenos peixes - à espreita de uma presa. Com a experiência do seu guia, você saberá exatamente onde deve arremessar.

Os tucunarés normalmente nadam em pequenos cardumes em busca de suas presas, muitas vezes atacando outros peixes com furor. Quando esta situação se dá, arremesse sua isca o mais depressa possível sobre os tucunarés. Quanto mais rápido fizer isso, maior é a chance de pegar o peixe. Os tucunarés são vorazes e altamente competitivos. Arremesse sempre uma isca ou mosca bem perto de qualquer peixe fisgado. Com certeza há outro tucunaré por perto (atraído pela comoção). Se o ataque não trazer resultados, continue pescando nas imediações.

Os pescadores novatos de tucunarés costumam puxar a isca depressa demais quando pescam em águas superficiais com iscas ou moscas. Os tucunarés muitas vezes só batem de leve na isca quando é lançada e só a mordem quando passam por ela pela segunda vez. É difícil lembrar-se disso no princípio, mas não puxe o anzol no primeiro ataque. Se não conseguir vir à mosca depois de alguns segundos, baixe a ponta da vara e segure o mais firme que puder. Os grandes tucunarés têm uma pele muito dura em volta da boca e tendem a se aferrar à isca ou mosca com firmeza.

Se o peixe não fisgar a isca na primeira tentativa, continue movendo o anzol. Se for paciente, o peixe voltará e baterá no anzol duas ou três vezes. Se o peixe perder o interesse rapidamente, lance uma isca de meia água ou mesmo um jig. Isso costuma incitar a um novo ataque.

Nunca subestime a força de um grande tucunaré. Se o peixe se dirige a algum tipo de estrutura com troncos, rochas, ou pedrais, aplique uma pressão lateral à vara e tente “guiar” o peixe em outra direção. Se mantiver regulagem de fricção muito apertada é provável que a linha se rompa ou que arranque a isca da boca do peixe. Se o peixe conseguir se manter nessa área de estruturas, não se renda. Mantenha a ponta da vara sempre alta e a linha frouxa para aproveitar as escapadas de último minuto sem romper a linha.

A cor da mosca ou da isca não parece ser tão importante como o tom. Num dia ensolarado, use iscas ou moscas de cores claras. Os tons escuros são melhores em condições de pouca luz.

Em linhas gerais, é recomendável iniciar com uma isca de superfície. Se a água estiver turva ou agitada, iscas de superfície com hélice, como a RipRoller de 6,5” e 7,5”, podem atrair a atenção dos peixes. Em águas completamente calmas e/ou claras, optar por uma isca de superfície mais discreta, como a Heddon 'Zara Spook' de 4 ½, 3/4 oz, pode ser mais eficaz. Se os peixes resistirem a subir à superfície, a troca para uma isca subaquática é aconselhável. Em águas claras, iscas sem som, como a "Red Fin" de 7”, ¾ oz de Cotton Cordell, são úteis, enquanto em águas turvas, iscas com som, como a "Mag-Trap" de ¾ oz ou "Super-Trap" de 1 – 1 ½ oz de Bill Luis, são mais indicadas.

Em dias quentes e ensolarados, uma isca de profundidade, como a Bill Luis "Rattle Trap" ("Mag-Trap" de 3/4 oz ou "Super-Trap" de 1 – 1/2 oz), pode ser a escolha ideal. Manter uma boa variedade de anzóis tipo 'bucktails' de ½ oz (de água salgada) pode provocar ataques de peixes que estão desovando e não estão em modo de alimentação. Recomenda-se variar o método até que os peixes comecem a morder.